ATA 04/2024

Aos seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os Vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Valmir Lagemann saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 03/2024, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Sandra R. Fusiger**, PRD, saudou a todos e comentou que na sessão anterior, ficou baixado nessa Casa o projeto de lei de número oito, que concede auxílio ao Centro Cultural Morgenstern, no valor de setenta mil reais. Disse que foi exigido alguma prestação de contas, enfim, alguns anexos, pelo vereador Rodrigo, pois são agentes fiscais e devem saber de todos os atos com total transparência. Afirmou concordar com isso. Desta forma, falou que hoje, então, vieram os valores detalhadamente especificados, o que não seria obrigação jurídica de ser apresentado, porém o pedido foi acatado e segue o detalhamento. Salientou que é importante que cada real empregado se mantenha como está, para manter viva a comunidade colinense, na comunidade colinense, a cultura folclórica alemã, em todos os seus aspectos. Disse que cabe aqui ressaltar que o Centro Cultural também teve inúmeras peças dos trajes destruídos pela enchente, os quais precisam de reparos, precisam de reposição para voltarem a estar completos. Afirmou que é muito bom exigir transparência, e que ela seja exigida sempre, em qualquer situação, pois aqui ninguém tem nada a esconder da população, muito pelo contrário, só coisas boas a mostrar e oferecer para a comunidade. Mencionou que esse investimento cultural tem a pretensão de poder beneficiar diretamente toda a população colinense, uma vez que as atividades são oferecidas indistintamente, a todos os interessados, sem limites de participantes para as danças folclóricas alemães, desde crianças de três anos de idade até as senhoras da terceira idade. Afirmou, para a sua querida comunidade, que auxiliar nesse projeto significa fomentar a nossa cultura alemã, preservar vivo um folclore de muitos e muitos anos, auxiliar um Centro Cultural que leva o nome do nosso município por muitos lugares e traz muitas pessoas para cá, com o reconhecidíssimo Baile das Flores, o Blumentanzfest e outras promoções. Disse que muito significa seguir com uma tradição que se mantém há várias gerações e que só tem a progredir, avançar e alavancar o progresso do nosso município, pois lida com vidas humanas, marcando nosso passado, nosso presente e, certamente, nosso futuro. Aproveitando, convidou a todos para prestigiarem o 30º Blumentanzfest, que finalmente acontecerá nos dias nove e dez de março, na Praça dos Pássaros, evento este que seria realizado em setembro do ano passado, mas devido à cheia, onde se perdeu grande parte do patrimônio, precisou ser adiado. Informou que um lindo espetáculo, realizado pelos dançarinos, está sendo preparado com amor e carinho para toda a comunidade. Comentou que os colegas acabaram de receber o convite e espera ver todos lá. Falou que a programação da Páscoa Encantada de Colinas também teve início no dia dois de março, sábado, e no dia três já ocorreu o primeiro desfile temático, reunindo em torno de noventa pessoas voluntários da comunidade, que simplesmente deram um show de emoção, de alegria e de magia. Parabenizou a todos que se dedicaram e já deixou o convite para o próximo, que será no dia vinte e quatro de março. Disse que quem perdeu, terá uma nova oportunidade, pois o mesmo sai do Restaurante Frozza e vai até o auditório municipal. Informou que a programação de Páscoa conta com diversas atrações e é amplamente divulgada pelos meios de comunicação e nas redes sociais da prefeitura municipal. Dando continuidade, comentou que, como voz da população, está também vindo a público esclarecer a sua abstenção ao veto à emenda aditiva e modificativa ao projeto de lei relativa à isenção de cobrança de IPTU sobre as construções urbanas e demais taxas dos imóveis destruídos ou interditados definitivamente por consequência das cheias de setembro e novembro de dois mil e vinte e três. Comentou que o veto à emenda gerou e continua gerando muita polêmica, pois foi usado de má-fé para espalhar inverdades a nossa população, sensibilizada e vulnerável. Disse que o projeto de lei que veio do Executivo para votação foi, se não igual, muito semelhante em todos os outros municípios atingidos pelas cheias, portanto, quem disse que o município vizinho fez diferente ou beneficiou mais ou isentou IPTU para todos os atingidos está tentando mal informar ou iludir a comunidade, alimentando falsas expectativas e colocando alguns Vereadores como vilões de uma situação para se autopromover. Salientou ter feito vários contatos

com outras Câmaras e outros municípios para saber como eles procederam, e nenhum deles concedeu isenção total de IPTU, assim como determinava a emenda, sem critério. Disse aos colegas que precisam ser realistas, elaborar projetos, emendas anteprojetos, promessas possíveis de serem realizadas, que estejam dentro da legislação e com responsabilidade fiscal, o que sempre prezam nessa Casa. Falou que é fácil propor uma emenda assim, fácil, enquanto oposição, denegrir na mídia a imagem deles. Questionou quem deles não gostaria de conceder o máximo de auxílio possível aos flagelados, já que, alguns aqui, afirmam que foram contra ajudar. Pediu com qual finalidade, aonde, e a quem querem enganar. Afirmou que tanto querem ajudar, assim como fizeram durante esses três anos de legislatura, e não somente agora, que estão, através de uma indicação, hoje nessa Casa, propondo sim, para o Executivo reavaliar possíveis descontos, em diferentes taxas, para todos os atingidos da enchente, tanto da zona urbana, quanto da zona rural, onde também os estragos foram grandes e de igual forma não seriam beneficiados com a isenção do IPTU. Comentou que o morador da zona rural foi duramente atingido também, o agricultor sofreu muitas perdas, todos merecem um olhar especial de alguma maneira, um estudo de caso, com os pés no chão, com comprometimento do impacto econômico que o município terá em tantos outros setores. Disse para sua querida comunidade, que sua intenção e de todos os seus colegas sempre foi de ajudar, contribuir, mas de maneira realista, com pés no chão, sem ilusão, sem maldade, com propostas possíveis de concretizar. Informou que a indicação proposta pelas suas bancadas do PRD e PP está pedindo auxílio sim, porém com critérios, com respeito a cada flagelado na sua individualidade, nas suas perdas, pois estão aqui para trabalhar por eles, e não criar falsas expectativas, mas sim projetos sensatos e realistas, possíveis de serem executados, desenvolvendo a comunidade como um todo e sem enganação ou pegando apenas trechos de reportagens e usando por aí. Disse que, só para lembrar, o vereador é vereador durante quatro anos e não só no ano eleitoral. Sugeriu que pensem nisso, porque nem sempre o que sai na mídia é o que acontece nos bastidores. Para encerrar, disse que precisa mencionar ainda, neste lindo e forte mês de março, que estão novamente com a programação da Semana da Mulher, que está este ano na sua quarta edição. Informou que este ano o tema escolhido pelo comitê foi a Força da Mulher na Atualidade. E que força, comentou, pois as mulheres estão hoje aqui comprovando essa força. Comentou que a programação acontece entre os dias dois a oito de março, podendo ser acompanhada nas redes sociais da prefeitura municipal. Disse que ontem, inclusive, teve o prazer de participar da divertida peça teatral Papo de Mulher, no auditório municipal, que foi simplesmente leve, sendo que saiu de lá renovada para enfrentar com garra os desafios diários. Falou que a programação segue amanhã com o café da AMC, promovido por elas com parceria da Emater, às treze horas e trinta minutos, na Sociedade do Juventude, na Linha 31 de Outubro e haverá transporte como de costume. Comentou que na sexta-feira acontece ainda a viagem para o 25º Encontro de Mulheres, em Boqueirão do Leão, com saída do STR às sete horas e trinta minutos. Pediu para participarem das atividades preparadas para essa semana especial, reconhecendo a sua força, seu valor e seu papel essencial na comunidade. Afirmou que a voz da mulher precisa ser ouvida. Finalizando disse: “Se ame, Mulher”. **Darlan A. Messer**, PP, saudou a todos e disse que hoje gostaria de deixar uma reflexão a todos e também um recado muito importante. Comentou que há vinte e oito dias foi muito mal falado, por ter sido contra uma emenda que tratava da isenção total de IPTU para os atingidos pelas cheias do Rio Taquari. Entretanto, salientou que gostaria que, antes de falar mal ou de denegrir a sua imagem, gostaria que todos pensassem na seguinte reflexão. Informou que esses dias foi ao culto, aqui em Colinas, e o pastor fez a seguinte pergunta: "O que é mais fácil, de modo geral, reclamar ou agradecer? Pensem bem, ele ainda salientou”. Afirmou que no geral é algo do ser humano reclamar antes de agradecer, algo involuntário próprio nosso, pelas dificuldades que passamos no dia a dia, pela vida que levamos, enfim, por motivos diversos, isso é normal, isso acontece com ele mesmo, muitas vezes. Disse que muitas vezes, reclamou da sua caminhonete que está velha, limpador não desliga, faz barulho, toda hora tem um curto e queima alguma lâmpada, enfim, uma série de defeitos, quando, na verdade, deveria agradecer, pois graças a ela conseguiu ajudar muitas pessoas e lamentou não ter conseguido ainda mais, pelas coisas terem acontecido tão rápidas. Sendo assim, salientou que esse seria o seu recado, antes de falar mal nas redes sociais, antes de criar um grupo de WhatsApp, algo ridículo, para dizer que o 'cara' é isso ou aquilo, que o questionem, quantos pneus furados, quantos quilômetros rodados, quantos litros de óleo gastos, quantos arranhões na lataria, quantos dias sem trabalhar, pois é vendedor além de vereador, e o porquê mais um amassado no para-choque. Enfim,

afirmou que é isso então, aos que o julgam por apenas ter se mostrado prestativo, aos que o chamam disso ou daquilo, se façam essas perguntas antes de o julgar, pois hoje dorme com a consciência tranquila e sim, cada vez mais, engajado com a questão da Defesa Civil. Com relação ao veto da emenda de isenção total aos atingidos pelas enchentes, comentou que foi a favor por dois motivos, o primeiro pelo Executivo considerar inconstitucional e segundo por considerar injusto, pois de acordo com a emenda, quem só teve enchente no pátio teria o mesmo direito de quem teve água na garagem ou só no primeiro piso de sua casa, ou pior ainda, o mesmo direito de quem tinha água até o telhado. Salientou julgar ainda mais injusto, pois agricultores também precisam ser pensados, em ser beneficiados de alguma forma, porque esses sim perderam sua fonte de renda, alimentação de seus animais, deixaram de produzir, perderam sementes, fertilizantes e maquinários. Voltando àquela reflexão de antes, mais fácil reclamar do que agradecer. Disse entender que nós, da cidade, perdemos móveis, imóveis, perdemos roupas, documentos, mas, e quem perdeu tudo isso e mais sua fonte de renda, questionou, dizendo para se colocarem no lugar. Informou que hoje entraram com uma indicação, pois isso sim é dever deles, fiscalizar, propor e buscar recursos, sendo que nessa indicação sugerem descontos parciais e proporcionais ao nível de enchente atingida e sugerem ainda que se pense algo ainda semelhante ou equivalente aos agricultores. Falou que, desta forma, entendem que o impacto financeiro ou econômico não seria tão significativo, pois também sabem dos compromissos da Administração Municipal. **Silvia Patrícia da Costa**, PRD, saudou a todos e disse que na Semana da Mulher e é bom ver a casa cheia, pois hoje podem ver que juntas são mais fortes. Comentou que as mulheres não são apenas as principais responsáveis pelas atividades de manutenção do núcleo familiar, mas desempenham um papel fundamental nas diversas instâncias das comunidades, municípios, estados e país. Salientou que, com o objetivo de intensificar estas ações, diminuir a invisibilidade da mulher e promover um trabalho comunitário, em mil novecentos e noventa e três foi criada o então Grupo de Senhoras de Colinas, hoje a AMC, Associação de Mulheres Colinenses. Desta forma, falou que querem homenagear todas as mulheres colinenses pelo Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia oito de março. Disse que em uma realidade bastante diferente de hoje, onde a assistência social dos municípios conta com profissionais das diversas áreas, as mulheres se organizam de tal forma que realizam ações de extrema importância para o desenvolvimento do município de Colinas, como campanhas de saúde, cursos, feiras, conselhos municipais, contribuindo no planejamento de ações na agricultura, saúde, assistência social e ações com idosos. Comentou que com o decorrer dos anos mudanças se fizeram necessárias, acompanhar estas mudanças fortaleceu ainda mais estas mulheres, houve um maior envolvimento delas em encontros, seminários, campanhas sobre violência contra mulheres, sobre direitos constitucionais e a representatividade da mulher na política. Mencionou que a representação feminina alimenta o bem-estar e autoestima das mulheres por todos os âmbitos, sendo assim, é preciso que a sociedade inteira se movimente para entender que precisamos aproveitar todo o potencial que existe no mundo, e isso significa incluir as mulheres em todas as esferas. Afirmou que o dia oito de março nos convida a uma reflexão sobre as mulheres e o mundo da política, pois pensar no papel social desempenhado pelas mulheres na sociedade brasileira é sempre um exercício interessante, principalmente quando levamos em consideração uma sociedade como a nossa construída pelo amparo machista. Disse que, mesmo que ainda tímida, a presença cada vez maior de mulheres é algo fundamental para o fortalecimento da democracia, uma vez que o papel feminino é extremamente necessário quando pensamos nas lutas pelos direitos das mulheres em um contexto no qual, como se sabe, ainda há muito preconceito, exclusão e violência contra nós mulheres. Falou que há quem diga que as mulheres não participam da política simplesmente porque não querem, isso é mito, se nós olharmos vamos ver que as mulheres participam e crescem na presença política, mulheres gostam de política, mas sentem falta de apoio dos partidos. Salientou que outras mulheres, eleitoras, candidatas ou estejam no exercício do mandato, admitem ter sofrido algum tipo de violência por ofensas morais, tiveram suas falas interrompidas ou forma impedidas de se manifestar, outras foram excluídas de decisões em espaços políticos, sendo que é preciso mudar essa imagem. Afirmou que pouco a pouco, as mulheres têm mostrado ao mundo que não abrirão mais mão de ocupar espaços de poder, tiveram um avanço na política brasileira, mas precisam acelerar este processo e ter mais mulheres fazendo política. Para encerrar, deixou sua homenagem especial a todas mulheres colinenses, parabenizando as mulheres pelo seu dia. Parabenizou a AMC, Associação das Mulheres Colinenses, por seu papel importante nos grupos das comunidades, desempenhando um belíssimo trabalho e

não podendo esquecer que foi através da AMC a vinda da Emater ao nosso município. Explicou que hoje são assessoradas por extensionista social, também mulher, parceira nas atividades e no crescimento dos grupos sociais. Disse que ser mulher é se sentir mulher na companhia de outras mulheres. Falou para as mulheres não desistirem de conquistar o seu espaço, que podem contar com ela, está e sempre estará trabalhando para bem representar a cada uma das mulheres colinenses. Em questão ao veto, sobre seu voto, comentou que alguns a procuraram e só dá sua opinião pessoalmente às pessoas, pois se alguém tem dúvidas que a procurem, não é nas redes sociais que vão conversar. **Marcelo Schroer**, MDB, saudou a todos e disse querer falar sobre o que falou na outra sessão, do seu anteprojeto que iria encaminhar, no qual fez uma solicitação, sendo que, quem leu ele viu que está solicitando um valor de até mil reais para ajudar todos, independentemente se são da zona rural ou zona urbana, agricultores, gente que mora aqui no centro, enfim, solicitou um valor de até mil reais. Entretanto, afirmou que se o prefeito entender que ele pode utilizar e ajudar assim, como ele ajudou a todos no vendaval, que é um valor até três mil, fica muito feliz e agradece também. Explicou que dentro desta solicitação está colocando que, quem tem incidência de IPTU, o valor precisa ser usado para pagamento de IPTU, inicialmente, o saldo pode ser utilizado para comprar várias outras coisas, ou seja, o município vai garantir o pagamento de IPTU, esse dinheiro vai ficar dentro do município, vai retornar para o município. Falou que precisam pensar em como fazer esses projetos para que não saia só dinheiro do município, sendo que no caso do agricultor ou quem não incide o IPTU ele vai ter direito aos mil, aos três mil ou aos dois mil reais, enfim, ao que o Executivo querer fazer. Salientou que o anteprojeto está aqui, está bem montado, enfim, já havia falado na outra semana que iria enviar este anteprojeto. Afirmou que, o que lhe chama atenção é que ano passado já questionou nessa tribuna que necessitava de ajuda a quem foi atingindo pelas enchentes, para aos agricultores, para compra de sementes, para compra de insumos, para quem perdeu várias coisas aqui dentro da cidade, enfim, no ano passado, até porque essa enchente foi em setembro e novembro, e veja bem, hoje entrou uma indicação, depois de toda repercussão negativa que foi a questão do veto, em março, entrou a indicação. Questionou como os Vereadores da situação não perguntaram ou sentaram com o prefeito, para que isso fosse feito logo em seguida, porque só agora em março, quando deu toda repercussão, quando ele já havia questionado, já havia solicitado, foi duas, três, quatro vezes aqui na tribuna solicitar isso e agora estão dizendo que fizeram essa indicação, ótimo. Disse que se ela for aprovada, torce para que o prefeito agora faça alguma coisa, porque isso já poderia ter sido feito no ano passado, se talvez os nobres vereadores tivessem entrado com essa indicação no ano passado. Afirmou que são assim que as coisas funcionam, cada uma precisa trabalhar pelo melhor da cidade. Disse que, como exemplo, foi citado no uso há pouco da tribuna de que trajes foram perdidos com a enchente, sendo que, no plano de trabalho do Morgenstern, pedem dez mil e duzentos reais, enfim, acha justo, se eles foram perdidos, eles precisam ser recuperados. Entretanto, o dinheiro vai sair do município, os dez mil e duzentos reais, que estão pedindo no projeto, questionado o porquê de então não poderem usar dinheiro para ajudar a quem foi atingido pela enchente, porque não podem doar também a todos os atingidos. Falou que são essas coisas que sempre avalia, o todo, pois como já falaram, ninguém é contra a cultura, ninguém é contra nada, são a favor, até porque todos gostam da cultura, todos participam e todos assistem as danças, só que precisam ser bem coerentes em tudo. Afirmou que no momento que você ajuda um, você precisa ajudar o outro também, e de forma igual, não pode beneficiar um e o outro não. Disse que essa é sua opinião, talvez outros vão julgar ela errada, mas trabalha por todos, pois quando se fala em não ajudar agricultor ou não ajudar quem perdeu uma lavoura, uma plantação, é uma inverdade, porque isso já vem sendo falado há dois, três anos. Ressaltou já ter subido na tribuna no início, quando tiveram problema com a pandemia, solicitando mais auxílio aos agricultores, já subiu na tribuna questionando o Executivo, porque eles mudaram o percentual de cálculo das horas-máquina, aumentando em cinquenta porcento, sessenta porcento o percentual das horas-máquina aos agricultores. Reafirmou que precisam ser coerentes e pensar num todo, não podem ficar somente pensando no próprio umbigo, porque quando falam aqui, falam por todos. Falou que precisam ajudar aonde for preciso ajudar. Disse que o Morgenstern precisa de auxílio, foi dado todos os anos, agora os atingidos da enchente também precisam de auxílio e nunca ninguém subiu na tribuna e disse que não foram ajudados. Salientou que sempre foi dito aqui nesta tribuna de que as pessoas, o município fez muita coisa assim, voluntários, todo mundo ajudou, todos, todos ajudaram, graças a muitas doações que vieram e graças agora também ainda está vindo muito

dinheiro pela Defesa Civil. Comentou que, então, nada mais é do que pedir o mínimo para poder ajudar essas pessoas. Para finalizar, disse que também gostaria de deixar um recado a todas as mulheres colinenses, enfim, do nosso país, todas elas. Parabenizou a elas pelo dia oito de março, Dia Internacional da Mulher. Salientou saberem como são guerreiras e como precisam, no dia a dia, trabalhar e batalhar pelo melhor. **Projetos: Projeto de Lei nº 008-04/2024 –** Autoriza o Poder Executivo a concretizar parceria voluntária com o Centro Cultural Morgenstern e dá outras providências. **Baixado na Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos. Projeto de Lei nº 009-04/2024 –** Dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente, revoga Lei Municipal n° 2074-03/2023 e dá outras providências, com alterações, conforme Ofício GP n° 069-04/2024. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 010-04/2024 –** Altera dispositivos da Lei Municipal n° 088-02/1994 e alterações posteriores e dá outras providências. **Retirado pelo Poder Executivo, através do Ofício GP n° 071-04/2024. Projeto de Lei nº 011-04/2024 –** Autoriza o Poder Executivo a contratar emergencial e temporariamente para atender excepcional interesse público, Professor (a) de Português/Inglês, e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 012-04/2024 –** Autoriza o Poder Executivo a efetuar abertura de Crédito Especial no valor de R$ 48.434,54, e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Anteprojeto de Lei nº 001/2024** – Autoriza o Poder Executivo a conceder isenção fiscal sobre a cobrança do IPTU incidente sobre imóveis edificados atingidos por enchentes ou alagamentos causados pelas chuvas ocorridas nos últimos meses no município, ou concessão de benefícios. **Aprovado com o voto contrário do Vereador Darlan. Indicação nº 001/2024 –** Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, encaminhe para esta Casa Legislativa projeto de lei com o objetivo de definir a largura da via rural, no município de Colinas. **Aprovada por unanimidade. Indicação nº 002/2024 –** Indica ao Poder Executivo que, através de setor competente, estude a possibilidade de conceder desconto no IPTU aos atingidos pela enchente ou alagamentos ocorridos, e também que estude a possibilidade de algum tipo de auxílio aos agricultores e produtores rurais, igualmente atingidos. **Aprovada por unanimidade.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às dezenove horas e quarenta minutos e convocou próxima sessão para o dia vinte de março de dois mil e vinte e quatro, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, seis de março de dois mil e vinte e quatro.

VALMIR LAGEMANN
Presidente

HEITOR SCHMDIT
Secretário